Domingo, 22 de Novembro de 2026

Juliano Cazarré defende PL do aborto e causa polêmica: “Assassinato”

“Quem não quiser criar, pode entregar para adoção”, disse ele

Fábia Oliveira/ Metropoles

O ator Juliano Cazarré causou polêmica ao se posicionar contra o aborto legal, em meio à repercussão do projeto de lei proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL/RJ), que vem rendendo debates e manifestações por todo o país. Nos stories do Instagram, o ator, que é pai de seis filhos, afirmou que “todo aborto é o assassinato de um inocente” e que “quem não quiser criar pode entregar o filho para adoção”.

“Todo aborto é o assassinato de um inocente. Então, mesmo nos casos mais extremos, como por exemplo, um estupro, o assassinato da criança não apaga o crime, não vai fazer com que aquele trauma vá embora, e é, na maioria das vezes, mais um trauma na vida de uma mulher já traumatizada”, disse ele.

E continuou: “Após 22 semanas de gestação, o feto já tem a possibilidade de viver fora do útero, ou seja, de nascer, e quem não quiser criar o filho pode entregar o filho para adoção. A fila de pessoas querendo adotar um bebê é muito maior do que a oferta de crianças para serem adotadas”.

O vídeo logo viralizou e repercutiu nas redes sociais, causando polêmica. Internautas detonaram a postura do artista.

“‘E quem não quiser criar o filho pode entregar o filho para adoção’. É assim que Juliano Cazarré defende PL que criminaliza mulheres vítimas da maior violência possível. Juliano tem 6 filhos e disse que terá quantos Deus mandar. Até hoje o ator nunca adotou nenhuma criança”, criticou uma pessoa. “Eu fico besta na quantidade de homem querendo determinar o que a mulher pode ou não fazer com o próprio corpo e ainda mais depois de uma situação escrota que é o abuso sexual”, disse outra.

“Ele é a prova que essas pessoas que tão querendo criminalizar as mulheres não ligam para vida. A mulher dele está destruída de tanto que pariu e precisa se virar, a filha vive uma vida super difícil desde que nasceu e os outros só Deus sabe, mas o importante é largar para adoção”, disparou ainda uma terceira.